

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Programa: Projeto e Patrimônio (31001017150P0)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (1.1) O Programa se constitui na Área de Concentração, "Projeto e Patrimônio Cultural", com destaque em projeto de edificações e sítios urbanos em contextos de preservação ou tombamento, assim como de inserção de novas propostas em áreas de interesse de preservação cultural. Abrange duas Linhas de Pesquisa: a) 'Projeto de Revitalização e Restauração'; e b) 'Projeto, Gestão e Sustentabilidade do Patrimônio'. Os projetos de pesquisa, coordenados pelos docentes, envolvem temas específicos na área de Projeto e Patrimônio, diretamente relacionados aos objetivos de cada Linha. O Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio oferece anualmente disciplinas obrigatórias e eletivas, devendo o discente cursar, no mínimo, 360 horas de disciplinas. As disciplinas oferecidas estão sob a responsabilidade dos docentes do quadro permanente e do quadro de colaboradores, podendo contar com a contribuição de pesquisadores e participantes externos, em atividades eventuais. As disciplinas possuem aderência às linhas de pesquisa e aos grupos de pesquisa a elas associados. Constatou-se aderência, articulação e das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento. Infraestrutura adequada às características específicas do programa, com vários laboratórios de apoio e uma base de documentação em arquitetura e urbanismo do Brasil para pesquisa e documentação.

(1.2) Todos os docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes à área de

Ficha de Avaliação

concentração e a uma das duas linhas de pesquisa a que estão vinculados: a) 'Projeto de Revitalização e Restauração'; e b) 'Projeto, Gestão e Sustentabilidade do Patrimônio'. Em relação aos critérios de seleção e/ou credenciamento e recredenciamento docente, o Programa ainda apresenta vínculos históricos com o Programa acadêmico PROARQ, também da UFRJ, que em seu regimento próprio, estabelece normas de Ingresso e Permanência no Quadro de Docentes. Em função da emancipação deliberativa do Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio (outubro de 2020), uma resolução específica do Programa está sendo elaborada, para entrar em vigência a partir de 2021. Quanto ao percentual de docentes colaboradores, o programa atende às exigências relativas aos tópicos (i)(ii)(iv)(v), porém não atende às exigências do tópico (vi) que define uma dedicação mínima de 20 horas semanais para 50% dos docentes permanentes. O programa em princípio não atende integralmente às exigências mínimas da área no que se refere ao tópico (iii), referente à participação do corpo docente permanente em outros programas de pós-graduação. O programa tem 6 docentes permanentes participando em outros programas (42,85%), superando a porcentagem máxima tolerada de 30%. Porém, na avaliação deste tópico, foram consideradas as condições particulares previstas na ficha de avaliação, quando programas compartilham os mesmos docentes, seja por nucleação, por colaboração ou por vínculos históricos de formação (seja entre cursos acadêmico e profissional entre programas na mesma IES ou entre IES diferentes). Considerados todos os subitens, a tendência no item 1.2 permaneceu com o conceito Muito Bom.

(1.3) O planejamento estratégico está em consonância com PE da instituição; as atividades de formação previstas no PE da Instituição estão coerentes e o planejamento das melhorias e da infraestrutura estão planejadas de acordo com as necessidades das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

(1.4) Quanto à organização das fases da autoavaliação o programa apresenta proposta elaborada em conjunto com a coordenação do programa de origem – PROARQ, e foi programada para ser implantada de forma gradual a partir do final de 2020, pois a autonomia do Programa em relação ao programa de origem é recente. As metas e objetivos estabelecidos foram preparadas de forma conjugada ao Planejamento Estratégico do MPPP-UFRJ e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ-PDI, atendendo as orientações da área de AUD da Capes. O processo de autoavaliação do Programa já possui detalhamento de várias ações programadas e estratégias próprias, e será implementado de forma autônoma ao do PROARQ, com previsão de início em 2021.

No quesito '1- PROGRAMA', considerados todos os itens, o programa obteve o conceito MUITO BOM – a partir da predominância desse conceito também para os subitens.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (2.1) A qualidade das dissertações ou equivalente em relação à área de concentração e linhas de pesquisa foi avaliada quantitativa e qualitativamente e obteve o conceito Muito Bom. O percentual de Projetos Finais (TCCs) que resultaram em artigos em Anais de eventos, periódicos e capítulos de livros foi avaliado como Muito Bom, pois corresponde à 91.67, valor acima da média do subgrupo ao qual pertence. Na análise qualitativa dos 4 Projetos Finais (TCCs) escolhidos entre os 43 concluídos entre 2017 e 2020, destacam-se os critérios para a seleção: relevância do tema/caso, qualidade e inovação do conteúdo da dissertação; aderência aos objetivos do Programa, às linhas de pesquisa e aos projetos desenvolvidos pelo docente orientador; impacto e retorno para a sociedade; inserção internacional e/ou destaque pela sociedade (premiações) e publicações decorrentes da dissertação. Observou-se que as produções apresentadas estão alinhadas aos critérios estabelecidos. Constatou-se que as produções indicadas receberam diversos prêmios e distinções, com detalhamento completo e claro.

(2.2) A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos foi avaliada quantitativa e qualitativamente e obteve o conceito de Muito Bom. A média anual da produção intelectual de discentes, incluindo coautoria, em relação ao total de discentes do programa no período, está um módulo de desvio padrão acima da média do subgrupo ao qual pertence (AU). A Produção intelectual (bibliográfica, técnica/tecnológica e artística/cultural) de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período obteve a média de 2.32, sendo equivalente um módulo de desvio padrão acima ou abaixo da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU). A análise qualitativa de 5 produtos técnicos/tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos resultou no conceito Muito Bom. Observou-se que os produtos estão vinculados à área de concentração, assim como à atuação do programa e que contam com a participação discente e de egressos. O valor obtido para a soma da média da produção discente e de egressos, dividida pela produção total do programa foi de 1,9862, valor que está no módulo superior do desvio padrão em relação à média do subgrupo.

(2.3) O item 'Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida' foi considerado Muito Bom. O programa indica claramente sua política sistemática de interação com os egressos apresentada de forma detalhada e clara. Além de jornal eletrônico restrito, o programa mantém outros meios de interação. Constatou-se que a trajetória dos cinco egressos indicados tem forte aderência ao perfil do programa e produções/atuações muito relevantes para a área, como a Restauração do Cristo Redentor, RJ (2020); Projeto Arquitetônico do Interior do Palácio Gustavo Capanema e a Fiscalização de Obras de Restauração do Museu Nacional.

(2.4) O item 'Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa' obteve o conceito Muito Bom. O valor da média ponderada da produção bibliográfica indicada pelos docentes permanentes do programa entre seus 4 melhores produtos, de acordo com a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis, foi de

Ficha de Avaliação

925,00, valor que está no módulo superior do desvio padrão em relação à média do subgrupo. A síntese apresentada demonstra visivelmente que a produção tem alta qualidade e aderência às atividades de pesquisa do programa. Os produtos indicados pelo Programa, assim como a justificativa da escolha, refletem uma produção de grande destaque, marcada pela reflexão da prática, com notada aderência ao programa.

(2.5) O item 'Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa' obteve o conceito Muito Bom. A avaliação apurou os seguintes resultados: 50,00% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano, porcentagem considerada Boa; 85,71% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio; 92,86% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento; 78,57% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes; e 85,71% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria.

No quesito 2- FORMAÇÃO, considerados todos os itens, o programa obteve o conceito MUITO BOM – a partir da predominância desse conceito também para os subitens.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (3.1) As produções destacadas indicam clara vinculação com as linhas de pesquisa do programa e privilegiam as abordagens abrangentes, articulando, com evidência, a teoria e a prática, demonstrando, ainda, avanço teórico e inovação. O programa destaca em sua produção elementos de valorização do projeto de arquitetura e urbanismo, em suas diferentes escalas e indica sua reflexão teórica, metodológica e crítica, salientando o emprego de metodologias articuladas com sua área de concentração em diversos contextos de grande relevância social. A produção apresentada pelo programa tem alto impacto na sociedade, fundamentalmente na reflexão das questões ligadas ao patrimônio histórico e cultural, nos mais diversos contextos de relevância para a Arquitetura e o Urbanismo. O reconhecimento da relevância da produção foi documentado no relatório, por meio de atividades como palestras, entrevistas, conferências, destaques na mídia, entre outros. O item foi avaliado como Muito Bom.

(3,2) A produção destacada pelo programa tem forte impacto econômico e sociocultural, considerando a contribuição no que se refere aos métodos e tecnologias inovadoras, à formulação de políticas públicas, participação em atividades sociais extracurriculares e a presença nos meios de comunicação. O impacto da produção se destaca em ações educacionais, sobretudo no que se refere à educação urbana que considera o patrimônio histórico e cultural.

Ficha de Avaliação

Observou-se que as produções indicadas têm considerável impacto artístico, vinculam-se à área de concentração e ampliam a discussão e reflexão no âmbito do PPG. Constatou-se também que os produtos indicados têm significativo impacto na disseminação de tecnologias, da prática de projeto colaborativo com organizações diversas e da aplicação de procedimentos inovadores. Por fim, observou-se que as produções indicadas demonstram a vocação do programa para a formação de profissionais com larga competência para impactar positivamente a comunidade. Nesse item foi atribuído o conceito Muito Bom.

(3.3) A cooperação acadêmica internacional do programa se dá por meio de convênios e parcerias que os docentes, através de seus Grupos de Pesquisa e colaboradores, possuem com empresas, órgãos e instituições internacionais. A produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmica e o percentual de 60% dos professores estão bem documentadas no relatório. Observou-se as ações de internacionalização foram amplamente viabilizadas pelo programa, abrangendo docentes e discentes, recebendo alunos visitantes, atuando na organização e promoção de eventos, pesquisa e orientação. Constatou-se que a inserção do programa no cenário nacional também é destacada por meio de parcerias, convênios, intercâmbios e participação em eventos, vastamente documentada no relatório. A página do programa é completa e responde favoravelmente aos critérios estabelecidos de visibilidade e acesso. O item obteve o conceito Muito Bom.

A partir da demonstração de que o Programa apresenta um importante Impacto na Sociedade, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito MUITO BOM.

Qualidade dos Dados

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório foi muito bem escrito e detalhado; os dados são claros e consistentes.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Muito Bom

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

O Programa de Mestrado Profissional Projeto e Patrimônio demonstra destacada maturidade e cumprimento das indicações constantes no documento de área, tendo obtido o conceito MUITO BOM nos três quesitos da avaliação.

Demonstrou aderência, articulação dentro das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento. A infraestrutura é adequada às características específicas do programa, com vários laboratórios de apoio e uma base de documentação em arquitetura e urbanismo do Brasil para pesquisa e documentação. A proposta curricular está alinhada com a estrutura e os objetivos do mestrado profissional proposto. Os trabalhos de conclusão em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa apresentaram desempenho muito satisfatório. As ações de internacionalização foram amplamente viabilizadas pelo programa, abrangendo docentes e discentes, recebendo alunos visitantes, atuando na organização e promoção de eventos, pesquisa e orientação. A inserção do programa no cenário nacional é destacada por meio de parcerias, convênios, intercâmbios e participação em eventos, vastamente documentados no relatório. O impacto na sociedade constitui, portanto, um quesito muito relevante para o Programa.

Considerando o conjunto de dados analisados, a comissão atribui ao programa NOTA 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

nada a indicar

Recomendações da Comissão ao Programa.

nada a indicar

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.